



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

Ata da Reunião da 2º (segunda) Audiência Pública do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2016 (dois mil e dezesseis) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Ata da Audiência Pública para discutir os Descontos e Cortes nos salários dos Servidores. Aos 13 (treze) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezesseis, na Sala das Sessões, às 18 (dezoito) horas, assumiu a Presidência o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha. Compareceram os Vereadores: Maxwell Souto Vaz, Marcel Silvano da Silva Souza e Francisco Alves Machado Neto. A Presidência saudou todos. Deu início à Audiência Pública para discutir uma série de cortes no salário sem respaldo legal. Convidou para compor a Mesa: Sr. Pedro Paulo-Vice-Presidente do SINDSERVI; Sr.^a Maria Auxiliadora de Moura- Advogada do SINDSERVI e Sr. Danilo Funke- Vice-Prefeito. Convidou todos para, de pé, ouvirem o Hino Nacional e o Hino de Macaé. Justificou a ausência do Vereador Amaro Luiz Alves da Silva, que se encontra com a esposa internada e também do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, que teve alguns contratemplos e não pôde estar presente. Lamentou o fato de alguns servidores serem barrados na entrada da Câmara por estarem com roupas que não são permitidas. Falou que a Casa é do povo e não achou certo o ocorrido. Pediu desculpas a todos. Disse que tentou falar com o Presidente da Casa, mas não conseguiu resolver a questão. Francisco Alves Machado Neto agradeceu a Deus por estar participando da Audiência Pública. Agradeceu ao Vereador Igor Paes Nunes Sardinha pela iniciativa, dizendo que é uma luta diária com relação à incorporação e agora está indo para outros benefícios que o Prefeito tem apontado. Disse que se solidariza com os servidores. Falou que terá que se ausentar, devido ao fato de seu pai estar internado em São Paulo. Disse que foi sem esperar, então pede desculpas. Disse que a partir de 16 (dezesseis) de fevereiro, vai estar aqui trabalhando, junto com os vereadores, para que os servidores sejam apoiados nesta luta. A Presidência falou sobre ausência de representantes do Poder Executivo na Audiência. Informou que o Cerimonial da Casa enviou convites para o Prefeito e outras autoridades como: Secretaria de Governo; Secretaria de Fazenda; Secretaria de Saúde/Estratégia de Saúde da Família; Secretaria de Gestão Pública; Controladoria Geral do Município; Procuradoria Geral do Município; Ministério Público Estadual e Federal; SINDSERVI; Conselho Estadual de Saúde; Central dos Trabalhadores do Brasil-CTB-RJ; Vereadores e outros. Disse que, quando voltar à Sessão, será feita convocação aos secretários de Fazenda e Gestão Pública para vir à Casa prestar esclarecimentos. Sr. Pedro Paulo-Vice-Presidente saudou todos. Justificou em nome do Sindicato a ausência da Presidente, pois está doente. Disse que hoje o servidor não tem motivo nenhum para sorrir. Disse que estão sendo perseguidos e não tem transparência nenhuma nessa gestão. Falou que o Prefeito não atende ninguém. Comentou que existem muitos que se dizem representantes dos servidores e se escondem. Pediu para que todos sejam mais transparentes e não deixem servidor perseguir servidor. Agradeceu ao Vereador Igor Paes Nunes Sardinha pela Audiência Pública. Falou de servidor que tem mais de (20) anos e são maltratados e perseguidos, pois estão tirando tudo deles. Falou que hoje vê muitos afastamentos por saúde e não é porque estão com preguiça de trabalhar e sim porque estão passando por uma situação de perseguição. Pediu para que os servidores não olhem o Sindicato como inimigo, pois estão aqui para lutar por todos. Agradeceu e disse que estão à disposição. Sr.^a Maria Auxiliadora de Moura-Advogada do SINDSERVI falou que veio hoje a

1



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

Casa Legislativa para esclarecer que o SINDSERVI não está parado. Disse que fez inúmeros ofícios e acredita que o ofício que veio para a Casa ainda não foi lido; ele fala das atitudes que o Prefeito tem tomado em relação aos servidores. Disse que é uma verdadeira “Caixa Preta” este plano que ninguém sabe. Disse que neste plano está cortar uma série de direitos dos servidores. Disse que não sabe realmente o que ele pretende, pois num mês ele corta a insalubridade, no outro ele volta com ela e corta outra coisa. Disse que talvez seja para evitar ações. Disse que ainda não teve como discutir administrativamente nada, mas está preparando ações para justiça quando voltar a funcionar, no próximo mês. Citou várias ações que estão sendo preparadas. Falou sobre questão do ponto biométrico. Disse que o Sindicato está trabalhando muito, mas é importante que o servidor vá ao Sindicato e exponha os fatos. Comentou sobre demanda dos motoristas, que já foram feitas denúncias ao Ministério Público, mas ainda não houve resposta. Disse que precisam de união, pois o Sindicato toma a frente para os servidores não sofrerem nenhuma ação. Disse que está à disposição de todos. A Presidência disse que deixa claro que objetivo é que não restrinja a Audiência Pública em muro de lamentações. Fez saudação ao Vereador Maxwell Souto Vaz que acabou de chegar. Disse que o objetivo é extrair da Audiência, ações contra tudo que está acontecendo. Disse que o Sindicato tem como representar os servidores. Falou que é importante que todos que peçam a fala, possam falar o seu caso específico, para que aqui possam anotar. Falou de algumas questões que foram apresentadas aqui na Casa, como a dos motoristas, hora extra dos guardas municipais e outras questões. Disse que precisam recolher material, entender cada caso, para depois cobrar judicialmente. Falou que nenhum Prefeito tem poder de escolher a Lei que irá cumprir. Disse que isso não existe. Comentou que, se o Prefeito acha que alguma coisa tem que mudar, então que faça debate com os funcionários primeiro. Falou sobre caso dos Agentes de Saúde que uns recebem insalubridade e outros não. Disse que isso é um absurdo. Disse que as demandas judiciais terão resposta e o Prefeito vai ter que pagar. Passou a palavra para o Plenário e pediu que todos sejam diretos para entender a situação de cada um. Sr. Augusto disse que está aqui, mas deixa claro que não tem pretensão política. Disse que está reivindicando seus direitos e de outros servidores. Disse que não tem pretensão de ser político. Falou que sua pretensão é de estar lutando pelos seus direitos. Disse que não tem medo, por isso, tiraram sua portaria, mas não tiraram sua dignidade nem vão tirar sua fala. Disse que, no passado, outro Prefeito idêntico a este os colocou na rua. Disse que têm pessoas que ficaram junto com sua pessoa 4 (quatro) anos lutando e venceram. Falou que o servidor não tem que ter medo, tem que ir para rua, reivindicar os seus direitos, pois se ficarem quietos, amanhã vão tirar até os salários dos servidores. Disse que não entende, o Município como Macaé, que precisa de tanta coisa, o porquê ele estar mexendo com a peça principal, que são os servidores. Disse que o dia em que os servidores pararem, quer ver como ficará o Município. Citou caso de Cabo Frio e outros municípios que estão parados por irresponsabilidade de pessoas que não se respeitam e não dão respeito a ninguém. Disse que servidor tem que ser muito bem tratado e bem pago. Tem certeza de que produzirá melhor. Disse que suas coisas estão sendo penhoradas pela justiça e não sabe como ficará, mas tem fé em Deus que serão vencedores. Falou que o mandato do Prefeito é passageiro e falta muito pouco. Disse que ficou na SIPA por 15 (quinze) anos e tem muitos documentos pedindo pelo servidor como



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

EPI, insalubridade e outros. Disse que servidor trabalha no calor e não tem nem água para beber. Disse que hoje sua pessoa não presta, porque fala a verdade. Disse que ninguém tem que ter medo, tem é que mostrar as condições de trabalho, não tem que recuar. Disse que precisam partir para cima. A Presidência convidou o Vice-Prefeito Danilo Funke para compor a Mesa. Sr. Brito saudou todos. Disse que não tem como não lamentar. Falou que lamenta a ausência dos vereadores e também dos representantes do governo. Comentou que os representantes fogem e quando não é isso, vem e falam mentiras. Falou sobre os cortes que já foram lembrados na Casa. Comentou a progressão de cargos e salários que, pelo regimento, diz que só-será pago havendo disponibilidade financeira. Disse que há 3 (três) anos algumas categorias e também a sua, não teve progressão, mas tem para isenção para empresa de ônibus, tem para pagar assessorias e outras coisas. Falou que outra questão é sobre hora extra feita em outubro e não foi paga. Disse que muitas vezes precisam comprar as coisas para trabalhar como: papel, caneta, água e até na SIPA falta água. Perguntou à Sr.^a Maria Auxiliadora se tem prazo para entrar com as ações pleiteando as perdas. Falou também sobre assédio moral na Saúde e vê muito isso na UPA da Barra e no Pronto Socorro do Aeroporto. Pediu à Sr. Maria Auxiliadora do Sindicato que o ajude e o oriente como deve proceder. A Presidência disse que todos podem lamentar, mas que não fiquem só lamentando. Sr.^a Maria Auxiliadora disse que estão trabalhando esse mês para entrar no início de fevereiro ou até mesmo no final de janeiro. Disse que final de ano é período ruim, pois tem recesso. Disse que todos precisam ter paciência, pois a justiça é lenta. Falou que prazo para entrar com ação podem dar, mas prazo para ter resposta não tem. Disse que eles do Sindicato não têm como adivinhar o problema dos servidores. Falou que os servidores têm que levar o problema para o Sindicato. Disse que quanto à questão do enquadramento, já fizeram mais de (20) vinte officios e não tiveram nenhuma ação do Governo, não houve diálogo com o Governo. Disse que o Conselho tem sete assentos e o Sindicato tem uma cadeira. Disse que se aposentou a pouco tempo e tiveram uma dificuldade muito grande no governo de Carlos Emir. Disse que a questão do enquadramento é pauta para justiça. A Presidência pediu para as pessoas que vão falar que possam dizer nome para ser registrado na Ata. Disse que recebeu mensagens de alguns servidores que estão de plantão na UPA da Barra e pediram que ficasse registrado sobre questão de adicional noturno, vale alimentação, gratificação de Urgência e muito Assédio Moral. Disse à Sr.^a Maria Auxiliadora que toda parte jurídica de seu mandato fica à disposição do Sindicato para dar fôlego a tudo isso. Falou que no Decreto 93 (noventa e três), o seu mandato entrou com ação direta e até agora o Ministério Público nada fez. Disse que o seu corpo jurídico pode ajudar o Sindicato. Disse que vão precisar de documentos, detalhes e conversa. Sr.^a Maria Auxiliadora disse que agradece em nome do Sindicato e aceitam a proposta do Vereador Igor Paes Nunes Sardinha. A Presidência informou que o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza se faz presente à Audiência Pública. Sr. Marco Antônio-Técnico de Enfermagem do Pronto Socorro Macaé, falou do *Saúde Macaé*, página que coloca as coisas que não são vistas no jornal, dentro de alguns Sindicatos. Disse que não começou com as incorporações, a perseguição começou em julho de 2014 (dois mil e quatorze) e assim conseguiram através do Vereador Igor Paes Nunes Sardinha que criou o Decreto 200 e em cima disso começou a briga. Disse que de 2014 (dois mil e quatorze) em diante



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

está assim, um mês é retirado gratificação, no outro é salário que não é depositado. Disse que têm pessoas que ainda não conseguiram receber seus salários, devido a problemas biométricos. Disse que estão sofrendo com situação. Falou sobre o adicional noturno que perderam e trata-se de Lei Federal. Comentou sobre orientação dos Sindicatos, que é funcionários conversar com o empregador e se não obtiver resposta, então a atitude é paralização. Disse que na Saúde não é difícil parar como falam. Podem parar setenta por cento e quer ver se o Prefeito vai atender todos. Disse que o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha acionou o Ministério Público e gostaria de saber se o Sindicato acionou o Ministério Público. Sugeriu que o Sindicato coloque no *site* informações mais claras para os servidores. Disse que críticas devem ser avaliadas e tentar inverter. Disse que um número de 40 (quarenta) servidores foram juntos no RH obter informações do porquê de tirarem a gratificação de urgência e emergência dos funcionários, inclusive, do Auxiliar de Enfermagem. Comentou que no mês anterior o pessoal do Sana e da UPA tinham perdido, mas retornou este mês. Disse que observa que há um descontrole do governo em cima do servidor. Disse que foi retirado a incorporação e o argumento deles seria 2 (dois) milhões por mês que seriam destinados à Saúde. Comentou que semana passada foi pegar uma dipirona na farmácia do Pronto Socorro e não tinha, e os 2 (dois) milhões de reais da incorporação seriam investidos na Saúde. E perguntou para onde está indo o dinheiro dos servidores que não está sendo pago. Disse que precisam entrar com processo para que esse dinheiro não seja mexido até que dê favorável ou não ao servidor. Disse que conseguiram minuta do Confim especificando o porquê da retirada da gratificação de Emergência e Urgência dos funcionários. Falou que atitude é Ministério Público e paralização. A Presidência pediu para alguém da assistência pegar cópia da minuta. Disse que ainda têm 11 (onze) pessoas inscritas na plateia e precisam ser diretos ao ponto, para que dê tempo de todos falarem. Sr.^a Angélica Pinto disse que está lotada na SEMUSA e veio representando o pessoal do laboratório. Disse que só irá falar 3 (três) coisas. Falou sobre adicional noturno que foi cortado e é previsto em lei. Disse que é servidora há 6 (seis) anos e ultimamente estão sendo ameaçados de virarem diaristas, pois estão para fazer denúncia de acúmulo e desvio de função pelo qual não ganham para isso. Disse que ganhava R\$ 2800,00 (dois mil e oitocentos reais) há três anos e hoje recebeu R\$ 1.475,00 (um mil, quatrocentos e setenta e cinco reais). Disse que tiraram gratificação de urgência e, por erro administrativo, não entrou gratificação de plantão. Falou que mora em Campos e não está aqui para pregar Sindicato para ninguém, só acha que precisam se unir. Disse que ontem foi falar com o Sr. Pedro Paulo do Sindicato e foi bem atendida. Falou que o foi criado o Auxílio-alimentação e era R\$200,00 (duzentos reais) e depois dobrou valor, e teve a produtividade de cinquenta por cento para alguns profissionais. *E para saúde?* Lembrou que um certo dia o Prefeito chegou lá e colocou o jaleco e foi trabalhar como médico e assim as pessoas ficam iludidas. Disse que o Prefeito falou que só precisa de médicos e Técnicos de Enfermagem para conduzir a Saúde. Sr. Leandro Neves-Assistente em Logística, parabenizou a Sr.^a Angélica pela colocação. Falou que no Paço Municipal caiu janela do 4º (quarto) andar essa semana. Falou que paralização é fundamental. Disse que político tem medo de duas coisas: ser inelegível e opinião pública. Falou que Sindicato precisa agir, ir para as ruas junto com servidor. Falou que o Prefeito abriu mão do salário e sugeriu que vereadores fizessem o mesmo. *E perguntou por que*



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

não sugeriu para os secretários também? Perguntou se sabem quantos assessores e contratados estão no Portal da Transparência? Disse que os servidores estão pagando muito caro por causa de medidas que são feitas, medidas arbitrárias e que ferem o regime democrático de direito. Sr. José Carlos disse que é Fiscal de Postura e está há 13 (treze) anos na Prefeitura. Falou que já foi Chefe de Divisão, Coordenador e Subsecretário da mesma fiscalização. Disse que entende que se fizerem uma fila indiana para reclamar e falar mal do Prefeito, essa fila chegará no Centro da Cidade de Macaé. Disse que todos aqui estão insatisfeitos. Citou fala de companheiro dizendo que os incorporados foram beneficiados pelo Sindicato. Disse que não foram não. Falou que a primeira reunião que houve quando cortaram os benefícios foi no Tênis Clube e a partir dali tomaram atitude de entrar com ação judicial e fomentar o Sindicato para que eles pudessem se mexer também. Disse que não podem esperar sindicato se mexer, se o interesse é do servidor. Disse que precisam se unir em prol de um objetivo comum. Falou que o Prefeito quer que o grupo não tenha força e brigue entre si, para não terem força e não conseguirem os objetivos. Disse que o Prefeito tirou da sua pessoa o teto e a incorporação, mas já colocou ação particular contra a questão do teto e entrou junto ao sindicato com ação que já está no Ministério Público para ser julgada. Disse que estão reivindicando para todos. Disse que o gestor hoje quer legislar o município com Resolução e Decreto. Disse que infelizmente alguns membros desta Casa Legislativa não tem peito para fazer Comissão e impedir o Prefeito de fazer o que está fazendo. Falou que o Prefeito não é dono da Cidade. Falou que precisam dar publicidade às coisas que o Prefeito está fazendo. Acha que precisam caminhar juntos. Disse que na sua opinião o Sindicato deve dar publicidade às ações que faz. Tem que colocar no site os ofícios de demanda para o Prefeito. Devem criar canal para o servidor expor sua situação. Pediu para todos ficarem atentos, pois o Prefeito corre o risco de se reeleger. Sr. Luís Carlos Seixas Júnior-Advogado da Guarda Municipal, parabenizou o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha. Disse que no pacote das maldades, seu caso foi *sui generis* na questão do teto salarial, da aplicação do teto salarial que o Prefeito fez. Disse que com o orçamento já decorrendo, o Prefeito fez a redução do salário dele. Disse que no mês de julho sua pessoa juntou hora extra, parte do décimo terceiro salário e salário-base e acabou que foi pego pelo teto salarial de R\$ 17.000,00 (dezesete mil reais). E sua pessoa ficou com dinheiro preso desde julho. Disse que entrou com requerimento Administrativo. Disse que quer deixar registrado a questão do teto do Prefeito que foi reduzido e fazem aplicação em cima de hora extra, décimo terceiro salário e qualquer tipo de remuneração. Pediu a mobilização dos servidores na transferência de título para o Município de Macaé. Acha que o momento é de união. Disse que tem o prazer de ter voltado à Guarda Municipal desde agosto do ano passado. Disse que entregou seu cargo comissionado, porque não faz parte de governo covarde. Sr. Edson Pereira de Souza disse que faz parte da Secretaria de Saúde, no HPM e também no PSF do Lagomar. Parabenizou o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha, que esteve com sua comissão em todas as Unidades de Saúde. Disse que o vereador também esteve presente na reunião dos Agentes Comunitários, onde estava sendo forjado uma opressão sobre os Agentes Comunitários. Disse que da mesma forma estavam fazendo com os Técnicos de Enfermagem. Disse que estão sem receber insalubridade. Falou que já foi dada entrada várias vezes no Protocolo da Prefeitura e não obtiveram resposta nenhuma. Disse que eles



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

estão tentando criar um caos, pois uns recebem e outros não. Deixou sua insatisfação. Falou da equiparação salarial. Disse que trabalha 40 (quarenta) horas e recebem menos do que quem trabalha 30 (trinta) horas. Falou também do desvio de função, pois exigem que os Técnicos de Enfermagem distribuam medicamentos. Disse que o Conselho de Farmácia os impede e já tem parecer da justiça da Bahia e do Rio Grande do Sul dizendo que são proibidos de entregar medicamentos. Falou que o Secretário de Saúde com muita astúcia, com muita maldade, foi na Rádio e disse que os servidores estavam insatisfeitos e não queriam distribuir medicamentos, fazendo com que a população se voltasse contra os servidores da Saúde. Disse que outra insatisfação a respeito do HPM, é que tem amigos de plantão de sábado que estão sendo perseguidos, porque eles falam, porque eles colocam a cara para bater. Disse que foram na Emergência do HPM, dividiram a equipe de sábado, colocaram três servidores para trabalhar na Emergência, onde a proposta era Urgência e Emergência e existem pacientes ainda entubados, porque não têm vagas na UTI, colocando os servidores da Saúde para trabalhar lá de forma bruta, trabalhando dois, onde deveriam ter três ou quatro. Comentou que no último sábado fizeram manifestação, onde alguns colegas colocaram banana preta e o Sr. Prefeito ficou sabendo e ligou para o Diretor do Hospital, que por sua vez, ligou para o Coordenador. Disse que a Coordenadora os chamou em sua sala pedindo nome e matrícula. E quer saber para que nome e matrícula, *será que é para pagar os direitos ou para os perseguir futuramente?* Disse que por causa do ponto biométrico, foi descontado gratificação de produtividade. Falou que seu pagamento do PSF foi bloqueado e não recebeu seu décimo terceiro salário. E perguntou *para onde foi esse dinheiro?* Disse ao Vereador Maxwell Souto Vaz que o vereador foi muito infeliz quando disse que os Técnicos de Enfermagem lá no HPM trabalham pouco, não fazem nada e ganham uma fortuna. Disse que infelizmente o vereador foi levado pela fala do Diretor. Disse que aqui não tem vagabundo, aqui tem servidor público, não entraram pela janela e não pedem favor nenhum a político algum. Disse que não é oposição, não é governo, é servidor público e exige respeito e dignidade. Disse que isso não se faz com ninguém. Falou que aqui têm homens, mulheres e pais de família e exigem respeito. Disse que vão continuar com manifestação no HPM. E vão dizer para todos que estão insatisfeitos com o governo. Disse novamente que o Vereador Maxwell Souto Vaz foi infeliz com sua fala, os classificando como vagabundos. Disse que não foi essa a expressão, mas infelizmente foi a fala do vereador. Sr.^a Maria Auxiliadora agradeceu as sugestões e disse que todas são excelentes. Falou que precisam desmistificar o mito, pois o Prefeito aparece na sociedade como “Herói” e não é isso. Concorde com todos que usaram a fala. Disse que estão anotando as demandas e vão tomar as devidas providências, inclusive, sobre a sugestão de abrir Canal de comunicação com o Sindicato para os servidores. Disse que todas as coisas que mandaram para o Ministério Público Estadual não prosperaram. Citou exemplo dos casos do ACS da Emenda 51, que o Ministério Público Estadual até agora não manifestou. Disse que já no Ministério Público Federal as coisas estão evoluindo, pois entram para obter informações sobre andamento e já tem um processo preparatório e já comunicaram ao Prefeito. Disse que é ação lenta no Federal, mas estão vendo alguma coisa. Disse que vão aproveitar a oferta do Vereador Igor Paes Nunes Sardinha, pois são muitas demandas e no Sindicato são apenas 2 (dois) advogados. Maxwell Souto Vaz saudou todos. Agradeceu ao Sr. Edson por ter colocado esse assunto.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

Para sua pessoa ter a oportunidade de esclarecer e de até lançar uma pergunta “Se alguém ouviu sua pessoa fazer alguma declaração desse sentido” Disse que o Jornal O Diário que colocou isso, que um vereador de oposição falou. Disse que estão aqui para defender Políticas Públicas. Disse que é trabalhador aposentado da Petrobras e sempre bateu ponto. Era turno de 12 (doze) horas trabalhando pesado. Disse ao Vereador Igor Paes Nunes Sardinha que vão sofrer muito ainda com isso, por serem oposição, pois o jornal escreve o que quer e depois não dão espaço para a pessoa fazer nenhum autorretrato. Disse que estão unidos para defender a Lei Orgânica, mas as coisas não acontecem assim. Disse que a maioria dos vereadores da Casa acompanham o Líder do Governo, que é orientado pelo Governo, que defende os Decretos inconstitucionais. Disse que abriu 70 (setenta) ações do Ministério Público e a metade devolveram com Indeferido de Plano. Comentou que vem sofrendo constrangimento direto. Disse que a última foi com relação ao Projeto de Lei para tirar o transporte escolar em troca de R\$ 200,00 (duzentos reais) para cada aluno. Disse que tiveram que barrar aqui na Casa. Falou que quiseram tirar sua pessoa da Comissão de Constituição e Redação, alegando que a Comissão estava prendendo o Projeto de Lei na Comissão. Disse que se tiverem dúvidas, pode perguntar ao vereador, pois o jornal põe o que quer. Disse que não falou o que foi colocado na Casa. O que disse foi que “É muito difícil fazer gestão com profissional que trabalha uma vez por semana, não acha adequado esse tipo de Gestão e tem que ter uma carga horária e remuneração compatível para exercer suas atividades”. Disse que o jornal manipulou a fala de sua pessoa. Disse que veio do CLT, trabalha 40 (quarenta) horas e recebe por 40 (quarenta) horas. Disse que se foi mal interpretado na sua fala, pediu desculpas e disse que não quis ofender ninguém. Falou que não pode ser crucificado. Sr.^a Sueli Rodrigues-Terapeuta Ocupacional, saudou todos. Disse que trabalha na Saúde Mental e lá ninguém tem gratificação. Disse que são atropelados quando tem que tirar dinheiro do bolso para comprar material. Disse que há cinco anos não recebem brinquedos e lá trabalham com crianças. Falou que precisam ir para a rua, pois a população não sabe o que está acontecendo. Disse que na Saúde Mental fazem assembleias com os usuários e falam sobre as questões. Disse que não fizeram festa de natal. Falou sobre a falta de estrutura. Disse que no seu setor não tem ventilador. Disse que estão aqui, solidários às causas dos servidores. Disse que a Saúde Mental tem R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais) no Fundo de Saúde e não conseguem usar e o CAPS Infantil tem R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Falou que seria muito útil se pudessem usar esta verba. Sugeriu uma Comissão da Casa Legislativa para estar revendo isso. Disse que precisam ir para as ruas e informar à população o que está acontecendo. A Presidência falou que no ano passado teve uma Emenda Impositiva do seu mandato sobre um carro e perguntou à Sr.^a Sueli Rodrigues se já foi executada a Emenda. Sr.^a Sueli Rodrigues disse que até agora não. Falou que a Saúde Mental tinha um carro que foi comprado com dinheiro específico do CAPS, que seria usado por todo o Programa de Saúde Mental, mas foi retirado e nunca mais voltou. Sr. Tapir de Mello disse que é Auxiliar de Enfermagem do Pronto Socorro. Falou que estão vivendo realidade triste no município. Disse que essa reunião é vexatória. Estão brigando por um direito que tem. Disse que o Prefeito está excluindo um direito que os servidores têm. Além de tudo, ainda têm as condições em que estão trabalhando hoje e que não são favoráveis. Disse que já brigaram há anos no Sindicato sobre isso.

7



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

Falou que os servidores não têm condições de descansar. Dormem em colchão no chão e sem lençol. Disse que a Saúde está vivendo uma precariedade. Falta material e condições profissionais para trabalhar. Acha que o Prefeito como Neurologista está querendo que todos sofram a *Síndrome de Burnout*, para fazer tratamento com ele. Disse que hoje vivem salário *Kinder Ovo*, pois não sabem no final do mês qual surpresinha vão ter. Falou que hoje não podem mais contar com seu salário. Disse que há 13 (treze) anos trabalha em urgência e recebendo gratificação de urgência e agora foi citado que sua pessoa não trabalha em urgência e sim serviço ambulatorial dentro da Emergência. Disse que precisam olhar bem para esse governo para ver se não está havendo *pedalada fiscal*. Disse que a realidade da Saúde hoje é triste, dura e feia porque além de não terem condições de trabalho, ainda não podem oferecer o serviço de qualidade aos municípios de Macaé. Falou de equipamento que precisam de pelo menos 5 (cinco) e só tem um para ser utilizado. Disse que o Prefeito hoje brinca com a vida humana e brinca também com a dignidade do funcionário. Disse que houve briga há anos para a enfermagem ter 30 (trinta) horas, como o médico tem e outras categorias. Disse que pensamento igual do Vereador Maxwell Souto Vaz e Eduardo Cunha tramitam no governo, dizendo que enfermagem não precisa de redução de carga horária. Disse que foi muita luta para conseguir trabalhar uma vez por semana para ter qualidade de vida e para atender com qualidade. Sr.^a Marly Reis saudou todos. Disse que é Fisioterapeuta. Perguntou quem estava na Casa Legislativa quando houve um destrato em relação a sua pessoa em que havia mais de cem pessoas. E também no dia que estavam na Casa Legislativa, o Diretor do HPM, o Dr. Leandro e técnica do hospital. Disse que sua pessoa estava presente e tem que defender o Vereador Maxwell Souto Vaz. Disse que no dia que sua pessoa foi destrutada na Casa Legislativa, nem o jornal O Debate, nem o Diário registraram o ocorrido. Comentou também que no dia em que o Vereador Maxwell Souto Vaz estava na Casa Legislativa defendendo e tentando entender o que estava acontecendo no Hospital e porque os profissionais estavam trabalhando com tamanho descaso. Disse que sua pessoa estava presente e viu o Vereador Maxwell Souto Vaz defendendo, se posicionando e em nenhum momento desmereceu os funcionários do Hospital. Sr. Pedro do Sindicato disse que anotou as demandas e serão encaminhadas. Disse que quando fazem solicitação de determinada classe, estão fazendo em grupos separados. Disse que precisam estar mais unidos. Disse que não podem ficar excluídos do que está acontecendo. Precisam comunicar ao Sindicato. Disse que caso da Sr.^a Sueli é sério e precisam ver isso e levar para o Conselho Municipal de Saúde. Disse que se tem verba, *porque não está sendo investido?* Disse que precisam passar para o Sindicato o que está acontecendo e não ficarem em grupos fechados. Disse que o Gestor quer que os servidores fiquem em grupos separados, mas precisam se unir. Disse que uma das soluções seria a paralisação geral. Disse que o Gestor não pode ir contra um corpo de 17 (dezessete) mil servidores. Disse que são servidores que estão sendo prejudicados e precisam se unir. Falou de paralisação. Disse que não precisam sair do seu setor de trabalho, mas simplesmente parar suas atividades. Disse que podem parar setor administrativo, não a Emergência. Disse que precisam assumir o papel de servidor. Disse *se o servidor é mal servido, como a população vai ser bem servida?* Disse que a alimentação do HPM tem sido muito reclamada. Disse que acredita no servidor público e está na hora de se levantar, se



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

posicionar e fazer uma paralização geral. A Presidência falou sobre a proposta da realização da Assembleia e pediu agilidade e divulgação, para que, se possível, seja realizada no final de janeiro, com grande mobilização dos servidores, que será muito importante. Marcel Silvano da Silva Souza saudou todos. Falou sobre proposta junto ao Sindicato. Disse que o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha colocou muito bem sobre a proposta da Assembleia. Falou que é preciso denunciar o que está acontecendo, para que a população fique ciente. Disse que todos estão preocupados com a queda na arrecadação e com toda essa crise. Falou que servidor não é inimigo, não é adversário. Disse que é preciso diálogo para achar solução em conjunto. Falou que os problemas são históricos e não começaram agora. Disse que o barril do Petróleo ontem foi de trinta dólares e é preocupante. Disse que precisam juntos saber como vão encontrar saída para essa crise. Deixou sua solidariedade e apoio aos servidores. Disse que enquanto não tiverem o resultado das auditorias às claras para saberem quem estava errada e quem se beneficiou do dinheiro público de maneira ilegal, não serão justos cortando de todos e não apontando para quem fez errado. Parabenizou o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha pela iniciativa e comentou a situação em que alguns servidores foram impedidos de entrar na Casa para assistir à Audiência Pública por estarem com trajes que não são permitidos. A Presidência reforçou o lamento da falta dos vereadores. Falou sobre ausência do Vereador Amaro Luiz Alves da Silva, que está no hospital com sua esposa, mas mandou mensagem dizendo que está acompanhando a Audiência pela internet. Danilo Funke disse que devido a não concordância política com condução da atual administração, sua pessoa foi aleijada do processo. Disse que o mais importante para quem é homem público é aprender a ouvir e exercitar isso cada vez mais, numa categoria na qual de certa forma na gestão geral, em uma hierarquia deveria trabalhar em conjunto para a coisa funcionar bem. Disse que gostaria de estar hoje com sentimento de uma vergonha alheia, de dizer que as ações do atual Prefeito são única e exclusivamente de responsabilidade dele. Disse que infelizmente quando empoderado, o ser humano é testado em sua dignidade, sua honra e mais do que isso em seu caráter. Disse que com o poder na mão e fazer maldade com os outros é uma demonstração de que alguma coisa na essência, na formação desse ser humano, da sua personalidade, foi de fato desviada, perdida. Disse sua pessoa dedicou a sua vida, colocou os minutos que deixava de ficar com sua família, a favor de uma ideologia, de um ideal, para ter uma cidade de Macaé melhor e infelizmente se perdeu, conforme o Sr. José Carlos falou muito bem "*para um déspota*" que infelizmente governa para seu umbigo e seus interesses pessoais e privados. Disse que estão em momento percursor, no momento eleitoral. Disse que deixa bem claro que teve mágoas pessoas em relação ao Prefeito, porque teve relação através de política com ele, porém já foi recuperada e hoje se fosse mais um, estaria tentando puxar saco e tentar acordo. Disse que como Vice-prefeito foram oferecidas duas Secretarias, que seria de Interior e de Assistência Social. Disse que deveria ter sido mantido nesse acordo todo seu gabinete e hoje não tem nenhum assessor, independente da prerrogativa do cargo eleito que foi colocado, por perseguição política, não pode exercer plenamente seu trabalho. Disse que estão dignamente, porque foram eleitos ocupando espaço. Disse que sua pessoa não renuncia, porque graças a Deus o povo o escolheu para estar ali também. Disse que a motivação como político é exatamente pela responsabilidade do cargo estar se



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

posicionando. Disse que vem aqui solidariamente, primeiro pelos servidores, também pelo Vereador Igor Paes Nunes Sardinha pela iniciativa, por dar voz aos servidores. Disse que precisam criar um novo movimento de posicionamento político para a cidade. Falou que a Prefeitura de Macaé é uma Empresa Pública que presta serviço para o povo e a pessoa eleita pelo povo para estar administrando, ele foi colocado, mas não é o dono da cidade. Disse que a Prefeitura não é maior que a cidade, o interesse político individual não pode ser melhor e maior do que o bem da população. Disse que tem o dever de zelar por aquilo que gostamos e pela cidade que estão vivendo. Disse que independente de questão política e eleitoral que se aproxima, o direito não se pede, se exige. Falou que o direito do servidor público de Macaé está sendo violado. Disse que está à disposição para estar participando de qualquer movimento, ação que seja de garantias de direito e não por Decreto, Resolução ou ameaça, que devem se calar. Agradeceu a todos. Maxwell Souto Vaz parabenizou todos que lutam pelos seus direitos e estão presentes na Audiência Pública. Parabenizou o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha e agradeceu o apoio do vereador à Comissão de Constituição, Justiça e Redação quando enfrentaram de frente um Projeto de Lei do Prefeito, que de uma forma absurda queria tomar conta do dinheiro da Macaeprev. Disse que o Prefeito fez um Projeto de Lei no qual a Comissão era toda nomeada por ele. Disse que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação embarreirou o Projeto de Lei. Disse que fizeram um relatório juntamente com o Presidente e o Vereador Francisco Alves Machado Neto pelo não prosseguimento. Agradeceu ao Sindicato e ao Diretor da Macaeprev e construíram um substitutivo para o Projeto de Lei. Disse que o Prefeito veio nesta Casa Legislativa e fez encenação reconhecendo que o substitutivo para a sua bancada era a melhor forma para tratar daquele assunto. Disse que estão muito atentos às questões importantes desta Casa Legislativa. Lembrou também que talvez tenham a aprovação ou rejeição das contas do Prefeito de 2015 (dois mil e quinze) em fevereiro. Disse que, diante de tantas questões que são colocadas no dia a dia, do problema da falta de gestão, da falta de medicamentos, das falhas processuais, da ruptura do relacionamento e dos direitos adquiridos que são extremamente corrompidos por uma política ditatorial que é feita através de Decretos inconstitucionais. Disse que na Casa Legislativa a maioria agasalha. Falou da votação da Prestação de Contas e disse que relatório do TCE está complicado. Falou do não recebimento do reajuste dos servidores em maio e propôs ação no Tribunal de Contas do Estado. Agradeceu à Sr.^a Marly pela sua fala a seu respeito. Disse que seu mandato está à disposição de todos. A Presidência agradeceu a presença de todos. Fez saudação às pessoas que não puderam estar presentes, mas pela internet puderam assistir. Disse também que recebeu muitas mensagens. Disse que o Prefeito começou fazendo arbitrariedades por Decreto. Disse que o Prefeito escolhe quais leis ele quer cumprir. Falou da Lei que fala do serviço noturno. Disse que é lei e não existe escolha do Prefeito de se cumprir ou não. Simplesmente é lei e precisa cumprir. Disse que ser surpreendido todo mês, sem saber o que vai estar na conta é um desrespeito. Disse que esse governo não respeita os direitos dos servidores. Disse que sua pessoa e a do Vereador Amaro Luiz Alves da Silva estão visitando todas as Unidades de Saúde de Macaé. Disse que é um absurdo servidores serem vilanizados com as condições ou ausência total de condições de trabalho que os servidores têm no seu dia a dia. Disse que existem pessoas trabalhando em Unidades de Saúde onde a própria Defesa Civil já passou



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

por lá e carimbou adesivo dizendo que estrutura apresenta risco de vida. E a Prefeitura não fechou e nem deu solução para a questão. Disse que a população chega na Unidade de Saúde e tem atendimento precário, porém não é culpa do servidor não ter material. Se comprometeu em fazer contato com o Ministério Público pedindo e agendando mais uma reunião para discutir as questões dos servidores e os inquéritos que lá tem. Ficará na expectativa da convocação da Assembleia com pauta da paralização ainda para o mês de janeiro, também o compromisso assumido do seu mandato, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, do Vereador Amaro Luiz Alves da Silva e do Vereador Maxwell Souto Vaz, onde os setores jurídicos dos gabinetes estão à disposição do Sindicato. Fica também o chamamento dos servidores, que já estão organizados para irem até o Sindicato. Fica o compromisso dos mandatos que participaram da reunião que, tão logo retorne as Sessões Ordinárias, trarão a pauta convocação dos Secretários de Gestão Pública e a Procuradoria, a Secretaria de Fazenda, para no mesmo dia responder sobre os direitos atropelados. Lamentou a ausência dos representantes do Executivo. O Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública mandando lavrar a presente Ata, como segue regimentalmente assinada